

A MULTIPLICAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Já abordamos, em editoriais anteriores, a relevância da comunicação científica para o desenvolvimento da ciência, em especial os periódicos científicos. Estes, embora continuem a ser o principal canal para a comunicação dos pesquisadores, convivem atualmente com novos espaços para a comunicação científica, principalmente a partir do chamado movimento de acesso livre a informação.

Nesse contexto, as tecnologias digitais de informação e comunicação são fundamentais nesse processo, na medida em que facilitam o acesso dos usuários às informações e permitem que os pesquisadores possam disponibilizar, de forma direta, sem intermediários, os resultados de suas pesquisas. São exemplos desses novos espaços de comunicação de livre acesso, baseados nas tecnologias digitais, os repositórios temáticos ou institucionais, as bibliotecas virtuais e, mais recentemente, os blogs.

A criação desses novos espaços de comunicação da informação de caráter científico, convivendo com os já tradicionais periódicos, é resultado da dinâmica da comunicação social atual, em que o regime de informação é dominante e exige novas formas de expressão e compartilhamento dessas informações, que crescem exponencialmente e demandam novos canais para sua disseminação. Por sua vez, esses novos meios exigem estratégias próprias para disponibilização e busca de informação, apresentando alguns problemas que, acreditamos, serão solucionados ou redimensionados com o tempo. Desses problemas dois merecem a nossa atenção, por estarem diretamente relacionados às atividades científicas e ao campo científico responsável pela organização e comunicação de informações científicas: a legitimidade da pesquisa e a recuperação da informação.

A legitimidade ocorre nos periódicos a partir de sua avaliação pelos pares. Esse sistema foi sendo construído há mais de um século, e continua a ser objeto de discussão e de aperfeiçoamentos. Mas não muda o essencial: os resultados das pesquisas, antes de serem publicadas em um periódico científico de qualidade, passam por uma avaliação criteriosa pelos pares, a partir de critérios pré-definidos por cada periódico. Assim, a legitimidade é dada pelos próprios pesquisadores de uma determinada área do conhecimento científico.

Em relação à recuperação da informação, as revistas científicas exigem normas de apresentação dos artigos que têm a função maior de auxiliar o leitor /usuário a encontrar as fontes de informação citadas no corpo de um artigo. As próprias revistas, ao serem indexadas em bases de dados, propiciam que os usuários/leitores recuperem as informações disponíveis.

No caso dos novos espaços informacionais para comunicação científica, nos parece que o objetivo de disponibilizar as informações muitas vezes se sobrepõe às questões de legitimidade e de recuperação da informação. Vejamos, como exemplo, os repositórios institucionais que, em sua maioria, ao permitirem a livre inserção dos textos por seus autores, inserindo livremente os metadados, comprometem a recuperação da informação nesses sistemas. Nesse cenário, os blogs voltados para a comunicação científica estão surgindo com força, ao facilitar o compartilhamento de informações, que mesmo sendo de caráter científico têm suas particularidades.

O que observamos é que cada um desses espaços tem sua importância e irá encontrar seu lugar no processo de comunicação científica. Os repositórios institucionais, por condensarem toda a produção científica (memória) de uma determinada instituição. E já fazem um trabalho de parceria com os periódicos científicos, na medida em que os editores têm recebido, cada vez mais, pedidos para permitir

a disponibilização de artigos publicados por pesquisadores em um repositório da instituição institucional. Os blogs, por sua vez, podem ser espaços para comunicação de ensaios, ou textos que ainda não estão “prontos” e teriam, nessa mídia, um primeiro momento de publicização.

Contudo, acreditamos que seja qual for o espaço de comunicação, impresso ou digital, os periódicos continuam a ser o principal canal para compartilhamento dos resultados das pesquisas

entre os pares de um campo científico. Afinal, legitimidade e recuperação da informação andam de mãos dadas tanto no formato impresso quanto no eletrônico, contribuindo para a criação de novas ideias e projetos para novas pesquisas.

Gustavo Henrique de Araujo Freire
Isa Maria Freire
Editores